



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

1 Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, às 09h30min em
2 segunda chamada, conforme Regimento Interno deu-se início a trigésima Reunião
3 Ordinária desta gestão, com a presença de 18 (dezoito) conselheiros, sendo 15 (quinze)
4 titulares e 03 (três) suplentes, conforme lista de presença. A presidente do Conselho, Dr^a
5 Michelle Luis Santos cumprimenta os presentes e inicia a reunião. **1º item – Aprovação da**
6 **Ata da R.O. de 08/11/2023:** A presidente pergunta aos conselheiros se existe algum
7 apontamento a referida ata, como ninguém se manifestou, a Ata foi aprovada por
8 unanimidade. **2º item – Prorrogação do mandato da atual gestão por 30 dias:** a
9 Presidente do Conselho lembra que há algumas reuniões foi formada uma comissão para
10 organização da Conferência Municipal no intuito de renovar a composição deste Conselho,
11 foi elaborado um regimento, porém as características não condiziam com o necessário para
12 esta recomposição. A Presidente do Conselho fala que teve uma reunião com a Marise,
13 responsável na DRS IV sobre os Conselhos Municipais de Saúde e ela esclareceu que não
14 existe Conferência Municipal de Saúde neste período, apenas no primeiro ano do mandato
15 do Prefeito, ou seja, em 2025. Sendo assim, não faria sentido o Município dispor de tempo
16 e recursos financeiros para realizar a Conferência sem propósito, o certo é a realização de
17 plenária para este fim. O Pleno está ciente da necessidade da mudança do Regimento
18 Interno do Conselho, o ideal seria esta alteração antes da Plenária, o conselheiro Edilberto
19 elaborou a minuta com as mudanças necessárias, a Presidente do Conselho fala que fez a
20 revisão e o Dr. Roberto Braga fará a análise final. Ela explica que a prorrogação por 30 dias
21 está prevista no artigo 12 do regimento e que talvez precise estender por mais um período,
22 haja vista que essas alterações precisam passar por sessão da Câmara Municipal e eles
23 entram em recesso. A Presidente do Conselho fala que não precisa colocar em votação
24 este assunto, pois a mesa tem legitimidade para fazer essa prorrogação de ofício. A
25 conselheira Nilza pergunta se é possível essa prorrogação ser por 60 dias e a Presidente
26 do Conselho responde que há esperança na resolução desta questão no período de 30
27 dias e o Secretário geral fala que a lei municipal prevê a prorrogação por 30 dias. **3º item –**
28 **Apresentação do Balanço 2021/2023:** a Presidente do Conselho fala que trouxe uma
29 apresentação do balanço 2021/2023 através do uso dos slides, pois este Conselho que
30 aprovou a “Nova Saúde São Vicente”. A apresentação está extensa, pois conta com
31 algumas entregas desse período, esse balanço é bom para demonstrar o quanto já foi
32 superado, contribui para não focar apenas no problema. A apresentação trouxe entregas
33 importantes para as Diretorias de Atenção Primária à Saúde, Urgência e Emergência,
34 Atenção Especializada, Vigilância em Saúde e Assistência Farmacêutica e Almoxarifado.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

35 Após a explanação, a Presidente do Conselho fala que o Coral SUSpirando fará uma
36 apresentação no domingo (17) na frente da Prefeitura e todos estão convidados. **4º item:**
37 **Informes gerais / Informes das comissões internas:** A Presidente do Conselho recebeu
38 uma ligação urgente às 10h40 e pediu que o secretário-geral continuasse com a pauta. O
39 secretário-geral fala que a Comissão de Prestação de contas fez os relatórios referente aos
40 1º e 2º quadrimestre de 2023. O secretário-geral lê o relatório do 1º quadrimestre que tem
41 por conclusão a aprovação com a manutenção das ressalvas contidas nas Resoluções nº
42 85 e 94, acrescidas das novas observações, em especial a publicação, na íntegra, do
43 conjunto dos documentos referentes ao contrato de gestão 001/2022 em portal de
44 transparência; o reforço sobre a fiscalização e controle sobre plantões médicos; a
45 individualização das fichas orçamentárias com fontes distintas; a recomendação para
46 melhor valoração no relatório de metas do contrato de gestão 001/2022. A Presidente do
47 Conselho pede a palavra e fala que está provado o investimento na Atenção Primária,
48 como a ampliação de equipe médica, criação do COAS, melhora significativa na vacinação,
49 empresa terceirizada de limpeza, é necessário mudar a fala de que não há investimento na
50 Atenção Primária. A Presidente do Conselho fala sobre as reclamações da falta de
51 pagamento dos médicos, a Secretaria da Saúde tem um contrato com uma empresa
52 médica e não com o médico e fala que gostaria de saber qual foi a metodologia de
53 reclamação, é necessário formalizar as reclamações, através dos canais corretos para que
54 de fato haja controle e providências corretas. O conselheiro Marcelo Rodrigues questiona
55 que todo relatório há ressalvas e a Presidente do Conselho responde que são novas. O
56 secretário geral fala que as ressalvas existem em todas as resoluções e que é precisar dar
57 tempo para a gestão organizar a questão. A Presidente abre a votação para o pleno, sendo
58 **APROVADA** por unanimidade. O secretário geral lê o relatório do 2º quadrimestre que tem
59 por conclusão a aprovação com a manutenção das ressalvas contidas nas Resoluções nº
60 85 e 94, acrescidas das novas observações referente ao 1º quadrimestre, além da reflexão
61 profunda sobre as práticas de gerenciamento de Recursos Humanos, gerando
62 previsibilidade sobre a vida dos trabalhadores; melhor fiscalização sobre a execução dos
63 objetos contratuais de prestação de serviço, exigindo a efetiva prestação daquilo que é
64 pago; complementação orçamentária do tesouro municipal para reduzir sensivelmente os
65 restos a pagar e os débitos liquidados do Fundo Municipal de Saúde e reequilibrar a gestão
66 do mesmo. A Presidente do Conselho fala que o contrato do laboratório AFIP abrange a
67 Diretoria de Atenção Primária à Saúde (DAPS) e a Diretoria de Atenção Hospitalar,
68 Urgência e Emergência (DAHUE), a coleta nas unidades da DAPS são realizadas por



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

69 profissionais nossos e na UTI é feita por pela AFIP. Com relação aos restos a pagar, a
70 Presidente do Conselho fala que é muito difícil avaliar restos a pagar no meio do exercício,
71 pois pode levar a interpretações equivocadas; o contrato é empenhado durante todo o
72 exercício, no meio do ano terá mais empenho do que nota liquidada, pois ainda tem um
73 período de execução. É possível ter noção dos restos a pagar no final do exercício. O
74 conselheiro Alfredo aponta a diferença do que foi empenhado e liquidado, o número é
75 maior que o restos a pagar do ano passado. A Presidente do Conselho fala que não são 43
76 milhões como explanado pela Comissão de Prestação de Contas e o conselheiro Alfredo
77 fala que são 44 milhões. A Presidente do Conselho fala que o cálculo está precoce, pois
78 ainda existem contratos sendo executados. A Presidente do Conselho fala sobre o
79 apontamento do 14º dos Agentes de Combates a Endemias e Agentes Comunitários de
80 Saúde, há uma Nota Técnica da Confederação Nacional dos Municípios que discorre
81 acerca da finalidade da parcela adicional, é para investimento no programa, para que o
82 município tenha condições de comprar uniformes, EPI's, etc. A Presidente do Conselho lê a
83 conclusão da Nota Técnica: "Ao revisitar a legislação referente a regulamentação da
84 atividade de ACS e de ACE e de algumas decisões judiciais, a CNM se posiciona pela não
85 existência de amparo constitucional, legal ou infralegal para o pagamento do 14º salário
86 aos agentes de saúde. A entidade destaca que não se pode confundir os valores de
87 incentivos financeiros federais transferidos aos Municípios a título de incentivos financeiros
88 de custeio da estratégia Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às
89 Endemias, seja em parcela regular ou em parcela adicional, com remuneração ou salário
90 dos agentes, sendo esta uma discricionariedade da administração local, que tem a
91 responsabilidade em garantir o piso salarial integral. Para tanto, recebe a Assistência
92 Financeira Complementar (AFC) da União em 13 parcelas, compatíveis com os direitos dos
93 servidores e empregados públicos em perceber 12 meses de salário mais uma parcela
94 referente ao 13º salário.". A Presidente do Conselho fala que a Secretaria da Saúde foi
95 elogiada pelo Secretário de Gestão e pela Secretaria da Fazenda por ter reduzido R\$ 800
96 mil reais de horas extras das folhas de pagamento, devido a implantação do ponto
97 eletrônico, reorganização estrutural do organograma e contratação de novos servidores; ao
98 mesmo passo há muitas exonerações, pois tivemos muitos concursos públicos na região. A
99 Presidente do Conselho fala que não entende a questão de condutas assediosas, pois não
100 faz parte de análise das contas, de cunho politizado e questiona onde estão as
101 reclamações, que não foram formalizadas. A Presidente do Conselho fala que o Vereador
102 Jefferson Cezarolli divulgou nas redes sociais que destinaria R\$ 50.000,00 (cinquenta mil



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

103 reais) para compra de itens para melhorar a ESF Ponte Nova/Quarentenário, porém isso
104 não aconteceu, todas as emendas impositivas foram destinadas para custeio, hoje é
105 utilizada para cobrir a empresa de manutenção. A questão orçamentária estava vinculada
106 a ficha de aquisição de itens, a DAPS fez todos os procedimentos necessários, alguns
107 colchonetes foram adquiridos, terão que ser pagos pelo Tesouro e não pela emenda,
108 porque a destinação oficial foi para prestação de serviços. A Presidente do Conselho fala
109 que tinha a ideia de adquirir uma unidade para a ESF Rio Negro, o que não pôde ser
110 concluída devido a destinação diversa. A Presidente abre a votação para o pleno, sendo
111 **APROVADA** por unanimidade. O conselheiro Edilberto fala que o processo de eleição do
112 Conselho Gestor tem 35 unidades com a composição completa e serão homologadas e as
113 14 unidades que não conseguiram compor o Conselho não serão homologadas devido à
114 ausência de paridade. **5º item: Palavra dos conselheiros:** o conselheiro Alfredo fala que a
115 impressão é de que a Comissão de Prestação de Contas é composta por membros chatos,
116 mas a intenção é fiscalizar corretamente; o conselheiro pergunta se há solicitação de
117 readequação financeira da OS em relação ao contrato, pois o atendimento é sete vezes
118 maior e o segundo questionamento é se está no escopo da Secretaria a reavaliação do
119 atendimento financeiro. O conselheiro Alfredo lembra que no dia que o Prefeito Kayo
120 apresentou a Nova Saúde São Vicente, ele falou que a saúde não se sustenta com o
121 Fundo Municipal, é necessário priorização do governo; no ano passado o saldo de restos a
122 pagar era de 41 milhões, neste ano o valor é de 44 milhões; a estimativa é de término do
123 ano com 60 milhões de restos a pagar, se não houver intervenção da Prefeitura, o serviço
124 irá colapsar. O conselheiro Alfredo parabeniza a Comissão de Prestação de Contas pelo
125 trabalho desempenhado e fala que foi uma honra fazer parte desse time. A conselheira
126 Flavia fala que esteve no Hospital no Vicentino como munícipe acompanhando o irmão,
127 vítima de acidente de moto, apesar de todas as melhorias relatadas no balanço 2021/2023,
128 houve muitas falhas que precisam ser corrigidas, dentre elas são: não tinha ortopedista, ele
129 ficou na cama a noite toda com a perna enfaixada (fratura exposta), perdeu muito sangue;
130 não deixaram entrar como acompanhante, mesmo chegando às 18h30; 40 minutos de
131 espera para a liberação; desorganização dos funcionários; falta de RH; falta de lençol e
132 cobertor; não tem campanha de emergência no quarto. Após presenciar as falhas, ela se
133 apresentou como conselheira e o tratamento mudou. A Presidente do Conselho pede para
134 a conselheira Flavia relatar tudo que aconteceu para que as providências sejam tomadas.
135 A Presidente do Conselho fala que existe horário para a troca de acompanhante e precisa
136 ser respeitado. A conselheira Ana Patrícia fala que houve melhorias nas estruturas das



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

137 unidades, os funcionários precisam melhorar a comunicação com os pacientes, todos os
138 problemas precisam ser relatados por escrito para que as providências sejam tomadas e
139 ser estudado a real causa; o trabalho do Dr. Yago é fantástico e fala que não esperava vê
140 em São Vicente, é necessário que os conselheiros sejam orientados sobre o andamento
141 das emendas. A conselheira Rita pergunta se o Conselho pode fazer um ofício
142 questionando o Vereador sobre a mudança da destinação, haja vista que foi divulgado que
143 o valor seria para a ESF Ponte Nova / Quarentenário e a Presidente do Conselho responde
144 que sim. A Presidente do Conselho fala que o Dr. Yago conversou com ela e Dra. Paola
145 sobre este assunto na semana passada, não acreditou nas respostas e ainda sim foi até a
146 reunião do Conselho falar do mesmo assunto. A conselheira Rita fala que o Dr. Yago
147 entendeu os esclarecimentos, porém ele não aceita a explicação, ele quer que o Conselho
148 fortaleça as cobranças. O secretário geral parabeniza a Secretária da Saúde pelo trabalho
149 desempenhado, pelas habilitações conquistadas, esse é o principal ganho para o
150 Município; a Nova Saúde de São Vicente está saindo do papel e o pleno tem ciência disso.
151 O secretário geral fala que os médicos da Atenção Primária atendem 10 pacientes e vai
152 embora, a Dra. Paola responde que os médicos precisam cumprir 10 horas semanais. O
153 secretário geral fala que a avaliação da gestão é positiva e deseja um feliz Natal para
154 todos. O conselheiro Marcelo Rodrigues fala que ontem a Pastora Erica entrou em contato
155 para reclamar sobre a situação de uma criança, fala que ontem às 21h não tinha pediatra
156 no PS Central. A Presidente do Conselho responde que a Dra. Valdete estava de plantão
157 desde 07h00, conseguimos via CROSS uma avaliação na Santa Casa, porém foi
158 constatado a necessidade de vaga de UTI, não tinha esta vaga, ainda que seja a referência
159 do município, logo a criança retornou ao PS Central. A rede CROSS liberou vaga de UTI
160 Para o Hospital Irmã Dulce, a Dra. Valdete acompanhou a criança, sendo assim fez 14h de
161 plantão. O conselheiro Marcelo Rodrigues fala que os funcionários não souberam dar
162 informações corretas e que orientou os familiares a relatarem as ocorrências por escrito. Ao
163 final, deseja um feliz Natal e próspero ano novo. A conselheira Nilza fala que é nítida a
164 melhora no atendimento e parabeniza a Secretária. **6º item – Palavra dos convidados:** a
165 Presidente do Conselho esclarece que o Dr. Yago trouxe uma apresentação, porém como
166 não consta em pauta não poderá ser apresentado, porém ele irá falar brevemente. O Dr.
167 Yago pede desculpas, pois não sabia da necessidade de prévio aviso para constar em
168 pauta. Ele agradece a Secretária, Dra. Paola e Josy pela liberdade, flexibilidade de horário
169 e pelo apoio na realização de atividades que não eram comuns; as atividades são:
170 caminhadas, grupo de teatro, alfabetização, estrutura de argila, horta comunitária, capoeira.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO VICENTE

171 São atividades que geram bem-estar para a população, além da saúde mental. O Dr. Yago
172 pede ajuda do Conselho para que haja destinação de verba para a unidade, pois ele deseja
173 que a ESF Ponte Nova / Quarentenário seja referência de promoção e prevenção com as
174 atividades já realizadas, bem como exemplo de Estratégia de Saúde da Família. A
175 Presidente do Conselho fala que a melhor pessoa para lutar pelas verbas é a Dra. Paola. A
176 Presidente do Conselho agradece o Conselho por este ano, fala que as opiniões
177 divergentes só engrandecem e fazem parte do processo. A Presidente do Conselho deseja
178 um excelente Natal e que as esperanças sejam renovadas em 2024. Sem mais, a
179 Presidente do Conselho Dr^a Michelle Luis Santos encerra a reunião às 13h00min.


Marcelo Marigliani Arias
Secretário Geral do CMS/SV.


Michelle Luis Santos
Presidente do CMS/SV